

Ministério da Educação UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ Campus Cornélio Procópio





AULA 2

EQUILIBRIO E MOMENTO DE UMA FORÇA

Professor: Dr. Paulo Sergio Olivio Filho

CONTEÚDO DA AULA



- Equilíbrio de uma partícula
- Equações de equilíbrio no plano
- Diagrama de corpo livre
- Sistemas de forças coplanares
- Momento de uma força
- Momento de um binário

EQUILÍBRIO DE UMA PARTÍCULA



Uma partícula está em equilíbrio quando:

- > Encontra-se em repouso, se inicialmente em repouso;
- > Com velocidade constante, se inicialmente em movimento.
- Porém, o termo equilíbrio estático é mais usado para descrever um objeto em repouso.

Primeira Lei do movimento de Newton para a Segunda lei:

$$\Sigma F = 0$$
 $\Sigma F = ma \rightarrow ma = 0 \rightarrow a = 0$

DIAGRAMA DE CORPO LIVRE



- Considerar todas as forças conhecidas e desconhecidas;
- Para tanto, isola-se a partícula do seu entorno;
- Esboça-se a partícula com todas as forças que atuam sobre ela (DCL).

Duas conexões frequentes nos problemas de equilíbrio de uma partícula, são:

- 1- Molas linear elástica;
- 2- Cabos e polias.

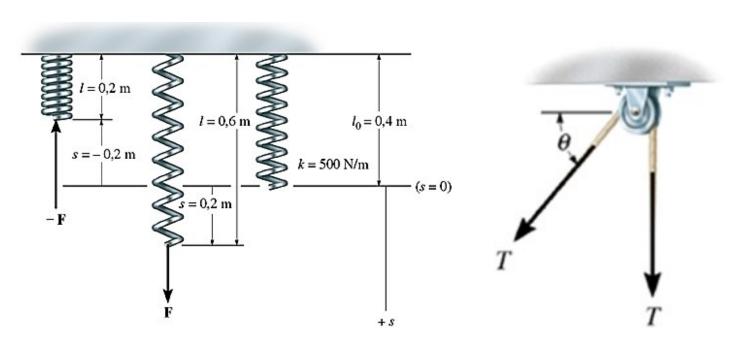
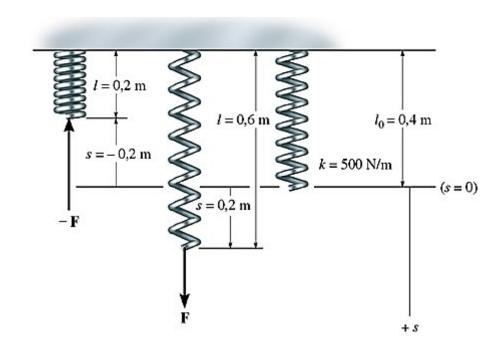


DIAGRAMA DE CORPO LIVRE



1) Mola linear elástica



Constante de mola ou rigidez *k;*Distância medida a partir da
posição sem carga, x.

- 2) Cabos e Polias. Características dos cabos:
- ➤ Têm peso desprezível e indeformável;
- Suporta apenas uma tensão ou força de tração que atua na direção do cabo;
- > Polia sem atrito.

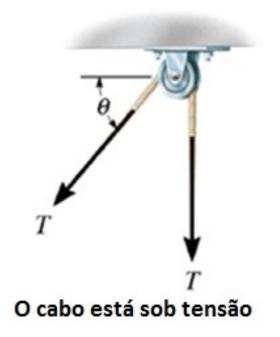
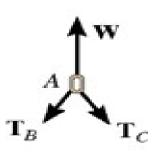


DIAGRAMA DE CORPO LIVRE



- 1) Desenhar o contorno do ponto material;
- 2) Mostrar todas as forças que atuam no ponto material;
- 3) Identificar cada força;
- 4) Não exceder na importância do traçado do DCL.

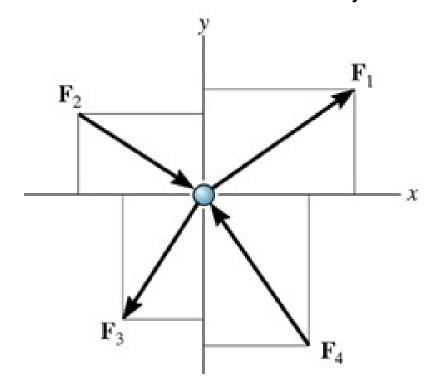




SISTEMAS DE FORÇAS COPLANARES



- 1) Estabeleça o sistema de eixos de maneira adequada;
- 2) Somatório de forças igual a zero; $\Sigma \mathbf{F} = 0$ $\Sigma F_x \mathbf{i} + \Sigma F_y \mathbf{j} = 0$
- 3) Identifique todas as forças, intensidade, direção e sentido;
- 4) Assuma o sentido das forças desconhecidas;
- 5) Aplique as equações de equilíbrio; $\Sigma F_x = 0$ $\Sigma F_y = 0$



SISTEMAS DE FORÇAS COPLANARES

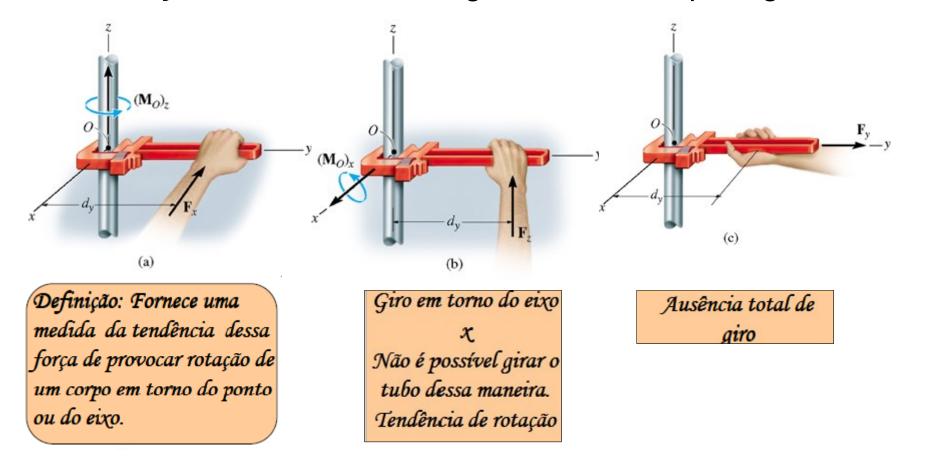


- 6) As componentes serão positivas se forem direcionadas ao longo do eixo positivo;
- 7) As componentes serão negativas se forem direcionadas ao longo do eixo negativo;
- 8) Se existirem mais de duas incógnitas e o problema envolver mola, devese aplicar F = k*x;
- 9) Como a intensidade de uma força é sempre uma quantidade positiva, então, se a solução produzir resultado negativo, isso indica que o sentido da força é oposto ao mostrado no diagrama.

MOMENTO DE UMA FORÇA



- Uma força pode apresentar uma tendência de rotação de um corpo com relação a um eixo.
- Considere a situação onde uma chave grifo é utilizada para girar um tubo.

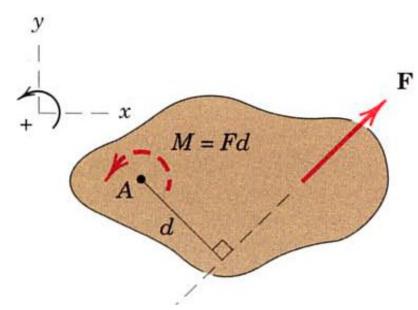




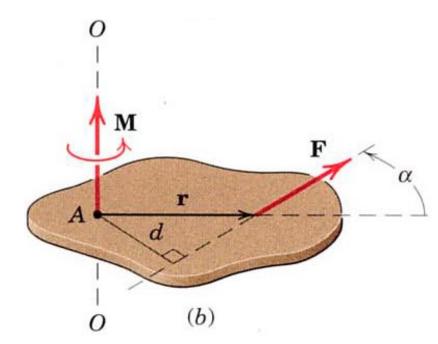
Momento em Torno de um Ponto

• Considere o corpo bidimensional submetido a uma força, **F**, que atua no

plano do corpo.



 $\mathbf{M} = \mathbf{F} \cdot \mathbf{d}$

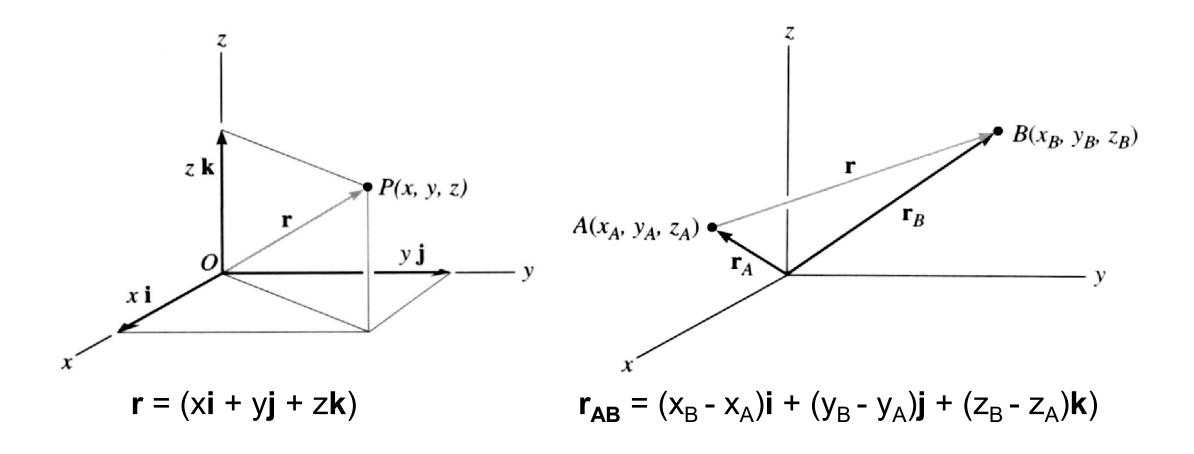


 $M = r \times F$



Momento em Torno de um Ponto – Vetor Posição

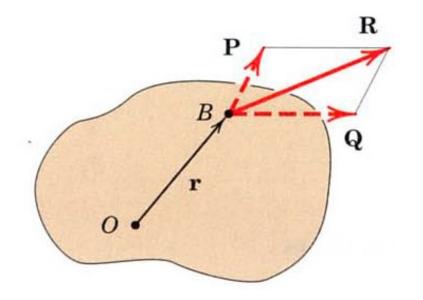
• É um vetor fixo que posiciona um ponto no espaço em relação a outro.

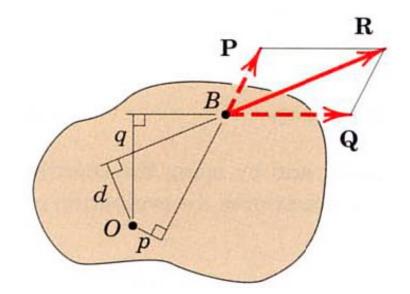




Teorema de Varignon

• O momento de uma força em relação a qualquer ponto é igual a soma dos momentos dos componentes dessa força em relação ao mesmo ponto.





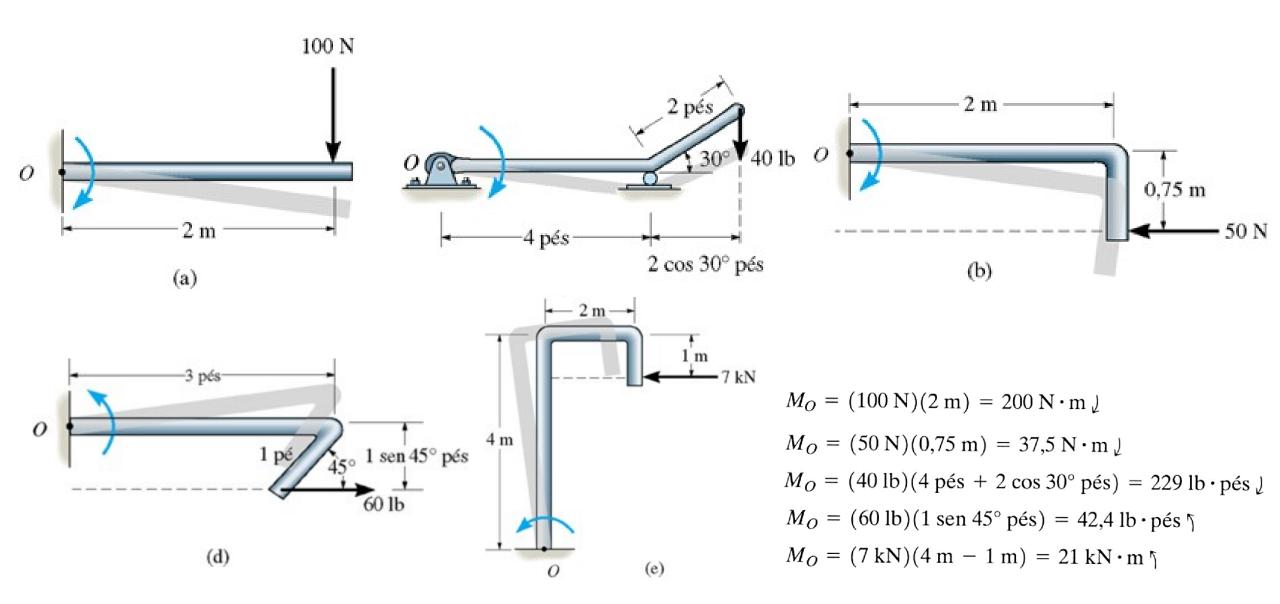
MOMENTO DE UMA FORÇA - FORMULAÇÃO **UTr**PR



- > A intensidade do momento é diretamente proporcional a intensidade da força e do braço;
- > O momento terá maior intensidade quando a força estiver a 90° do braço;
- > A direção do momento é perpendicular ao plano que contém a força e o braço;
- Utiliza-se a regra da mão direita.

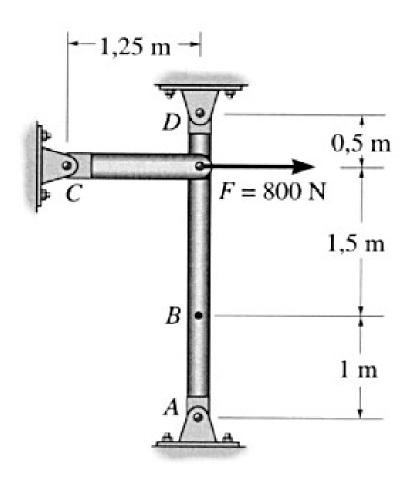
$$M_0 = Fd \qquad \sum (M_R)_0 = \sum Fd$$





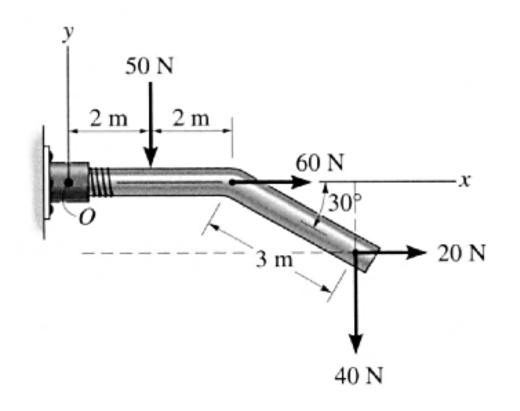


Determine os momentos da força de 800 N que atua sobre a estrutura na Figura abaixo em relação aos pontos A, B, C e D



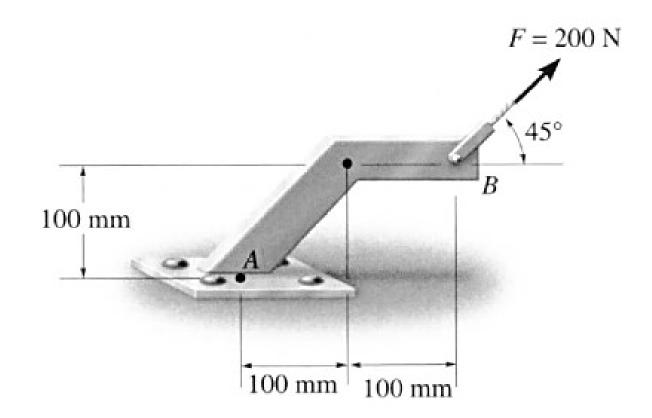


Determine os momentos resultante para quatro forças que atuam na haste mostrada na Figura abaixo em relação ao pontos O.





Uma força de 200 N atua sobre o suporte mostrado na Figura abaixo. Determine o momento da força em relação ao ponto A.

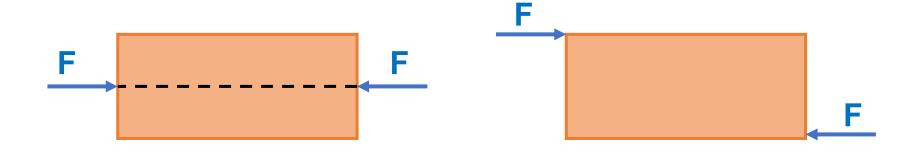




Binário

- Quando duas forças iguais e opostas são aplicadas a um corpo podemos ter duas situações:
- 1^a Forças Colineares;

2^a - Forças não Colineares

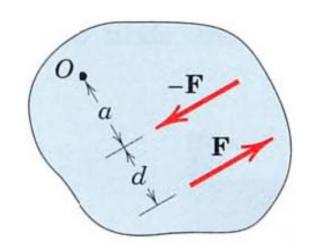






Binário

 Considere a ação de duas forças de magnitudes iguais e opostas F e –F atuando sobre um corpo:



Momento em torno de um eixo que passa pelo ponto O.

$$M_O = F.(a+d) - F.a$$

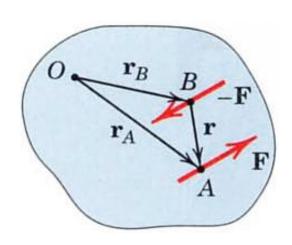
$$M_O = F \cdot d$$

O momento de um binário é calculado pelo produto de uma das forças do binário e a distância entre elas.



Binário – Método Vetorial

 Considere a ação de duas forças de magnitudes iguais e opostas F e –F atuando sobre um corpo:



Momento em torno de um eixo que passa pelo ponto O.

$$\vec{M} = \vec{r_A} \times \vec{F} + \vec{r_B} \times (-\vec{F})$$

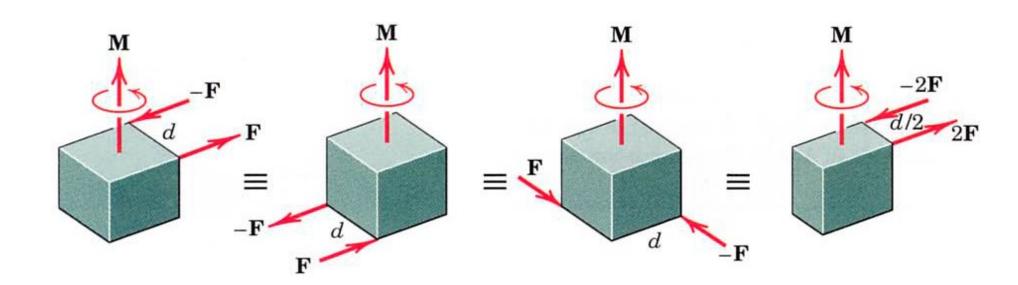
$$\vec{M} = \vec{r} \times \vec{F}$$

O momento de um binário é um vetor livre e possui o mesmo valor para todos os centros de momento.



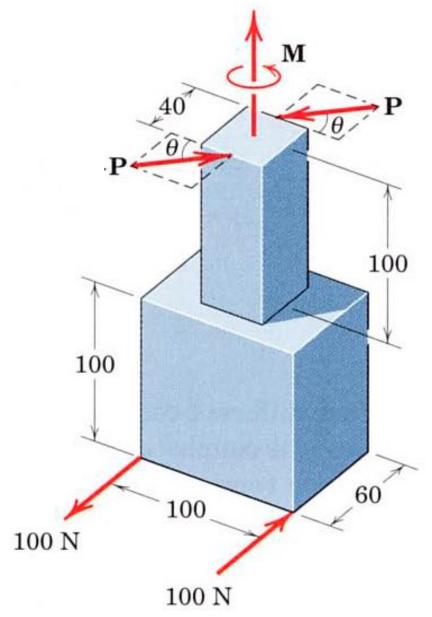
Binários Equivalentes

• Se o produto F*d permanecer o mesmo, uma mudança no ponto de aplicação das forças não afetará o efeito externo do binário:



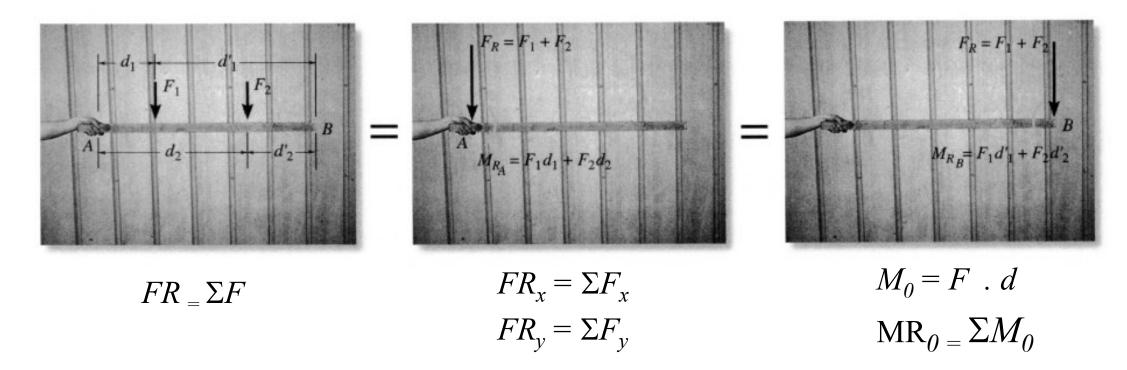


O elemento estrutural rígido está submetido a um binário composto de um par de forças de 100 [N]. Substitua esse binário por um binário equivalente, consistindo, nas duas forças P, cada uma com módulo de 400 [N], determine o ângulo θ apropriado.





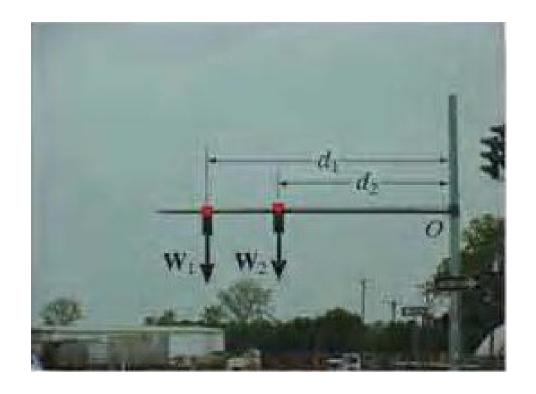
Se duas forças atuam em um bastão e são substituídas por uma força resultante e um momento resultante equivalente no ponto A, ou pela força resultante e um momento resultante equivalente no ponto B, em cada um dos casos a mão pode fornecer a mesma resistência a translação e rotação para manter o bastão na posição horizontal.





Através da resultante é possível representar os efeitos externos das forças aplicadas a um corpo.







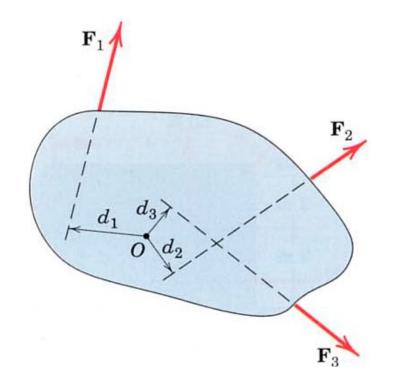
Método Algébrico

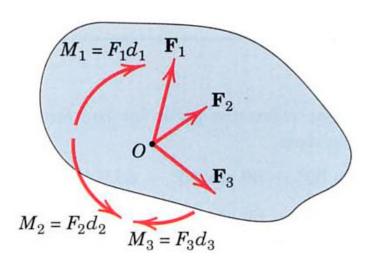
- 1º Escolha um ponto de referência conveniente e mova todas as forças para esse ponto;
- 2º Some todas as forças e todos os momentos em O para obter a resultante R e o momento resultante M;
- 3º Ache a linha de ação de **R** forçando **R** a ter o mesmo momento resultante em relação a O.

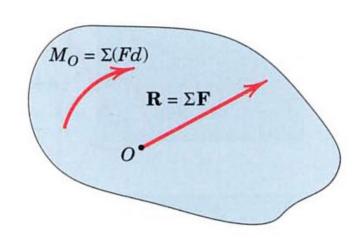
$$\vec{R} = \sum \vec{F}$$
 $\vec{M}_O = \sum (\vec{F} \times \vec{r})$ $M_O = \sum F \cdot d$ $R \cdot d = M_O$



Método Algébrico

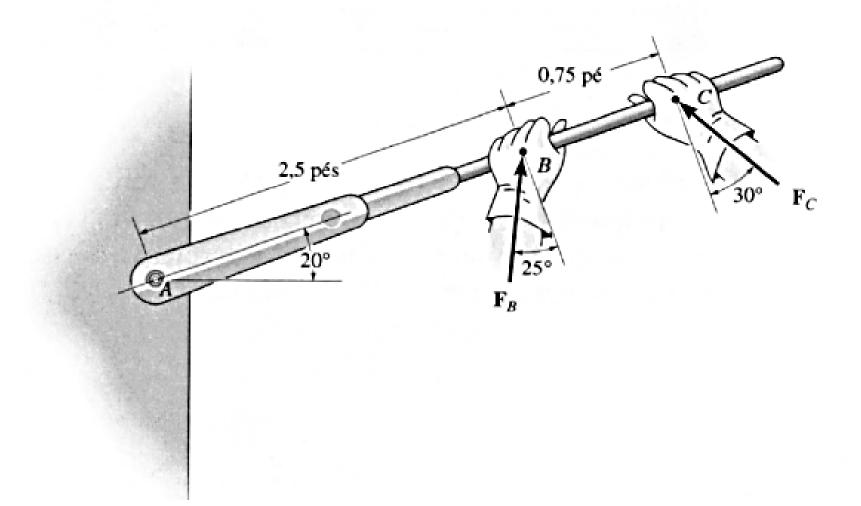






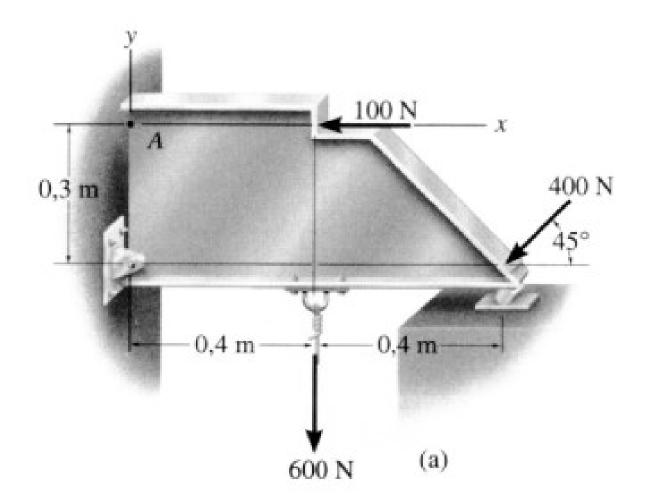


Se F_B = 30 lb e F_C = 45 lb, determine o momento resultante em relação ao parafuso localizado em A.





Substitua as forças atuantes no suporte mostrado na Figura abaixo por uma força resultante e um momento atuante no ponto A.





Decompondo a força de 400N no eixo x e y e calculando as resultantes no eixo x e y, obtemos:

$$^{\pm}F_{R_x} = \Sigma F_{x};$$
 $F_{R_x} = -100 \text{ N} - 400 \cos 45^{\circ}\text{N} = -382.8 \text{ N} \leftarrow + \uparrow F_{R_y} = \Sigma F_{y};$ $F_{R_y} = -600 \text{ N} - 400 \sin 45^{\circ}\text{N} = -882.8 \text{ N} = 882.8 \text{ N} \downarrow$

Em seguida calculamos a intensidade e direção da força resultante do sistema

$$F_R = \sqrt{(F_{R_x})^2 + (F_{R_y})^2} = \sqrt{(382.8)^2 + (882.8)^2} = 962 \text{ N}$$

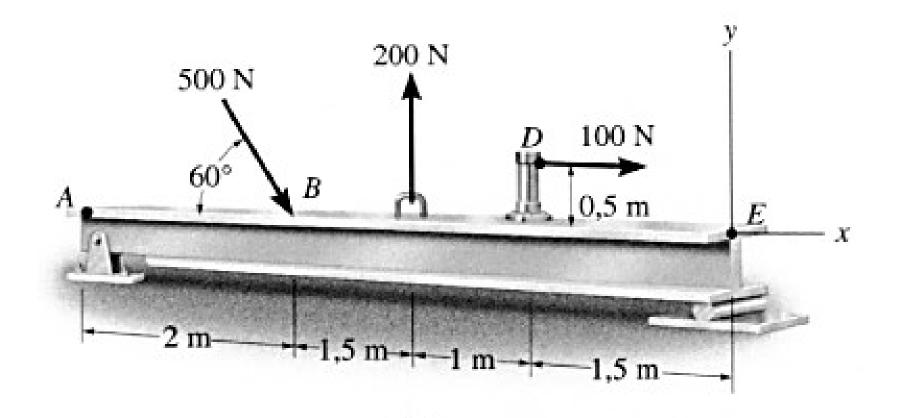
$$\theta = \text{tg}^{-1} \left(\frac{F_{R_y}}{F_{R_y}}\right) = \text{tg}^{-1} \left(\frac{882.8}{382.8}\right) = 66.6^{\circ} \qquad \theta = 66.6^{\circ}$$



Por fim calculamos o momento em relação ao ponto A.



A viga AE ilustrada na Figura está sujeita a um sistema de forças coplanares. Determine a intensidade, a direção, o sentido e a localização na viga de uma força resultante equivalente ao sistema de forças dado em relação ao ponto E.





Decompondo a força de 500N no eixo x e y e calculando as resultantes no eixo x e y, obtemos:

$$^{\pm}F_{R_x} = \Sigma F_x$$
; $F_{R_x} = 500 \cos 60^{\circ} \text{ N} + 100 \text{ N} = 350 \text{ N} \rightarrow$
+↑ $F_{R_y} = \Sigma F_y$; $F_{R_y} = -500 \sin 60^{\circ} \text{ N} + 200 \text{ N} = -233 \text{ N}$
= 233 N ↓

Em seguida calculamos a intensidade e direção da força resultante do sistema

$$F_R = \sqrt{(350)^2 + (233)^2} = 420,5 \text{ N}$$

 $\theta = \text{tg}^{-1} \left(\frac{233}{350}\right) = 33,7^{\circ}$



Por fim aplicamos o calculo de momento para determinar a localização da força resultante na Viga.

$$\zeta + M_{R_E} = \sum M_E$$
233 N(d)+350 N(0) = (500 sen 60° N)(4 m)+(500 cos 60° N)(0)
$$- (100 \text{ N})(0,5 \text{ m}) - (200 \text{ N})(2,5 \text{ m})$$

$$d = \frac{1.182,1}{233} = 5,07 \text{ m}$$

EXERCÍCIOS E ATIVIDADES

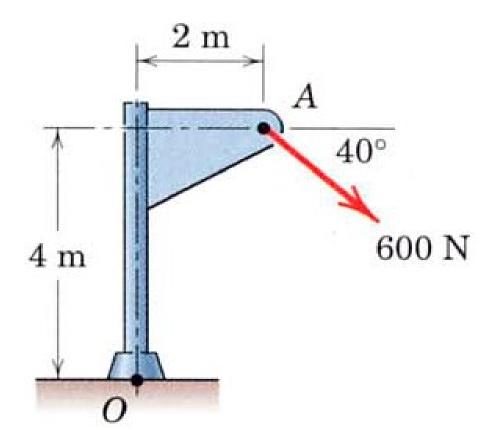


Orientação para realização das Atividades:

- ➤ Realizar as atividade a mão livre;
- ➤ Realizar diagramas e desenhos para compressão;
- > Realizar todas as contas de forma detalhada;
- ➤ Colocar as repostas principais a caneta;
- ➤Entregar as atividades e resolução dos exercícios em forma digital no sala virtual da disciplina.



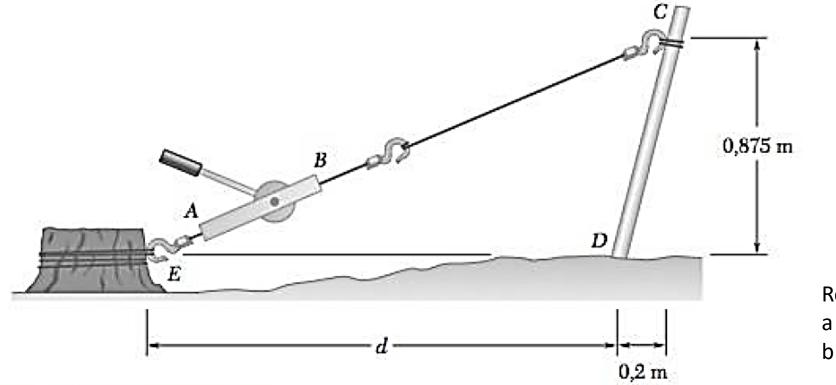
Calcule o módulo do momento da força de 600 [N] em relação ao ponto O da base, por três maneiras diferentes.



Respostas: -2610 J



Um guincho AB é usado para endireitar um mourão. Sabendo que a tração no cabo BC é 1140 N e o comprimento d é de 1,9 m, determine o momento em relação a D da força exercida pelo cabo em C decompondo tal força no componente horizontal e no vertical aplicado a) no ponto C, b) no ponto E



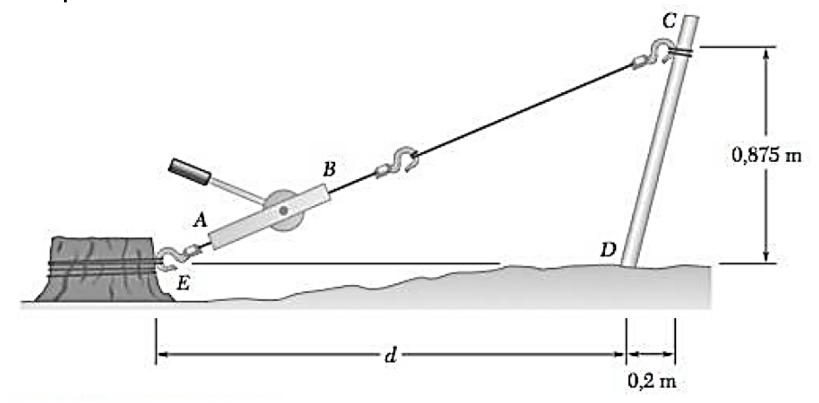
Respostas:

a = 833 N*m

b = 833 N*m



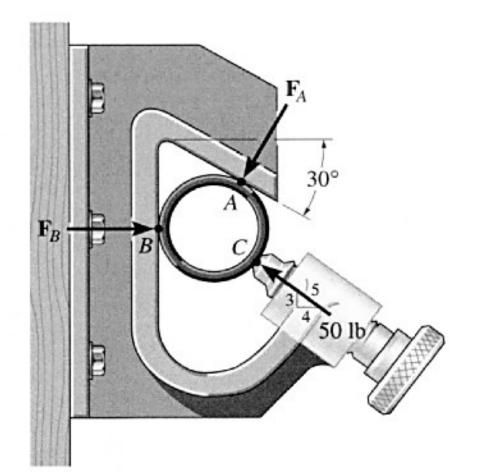
Sabe-se que é necessária uma força com um momento de 960N*m em relação a D para endireitar o mourão CD. Se d=2,8m, determine a tração que deve ser desenvolvida no cabo do guincho AB para se criar o momento necessário em relação ao ponto D.



Respostas: 1224 N



O tubo é mantido na posição pela morsa. Se o parafuso exerce uma força de 50 lb sobre o tubo na direção mostrada, determine as forças F_A e F_B que os contatos lisos em A e B exercem sobre o tubo.



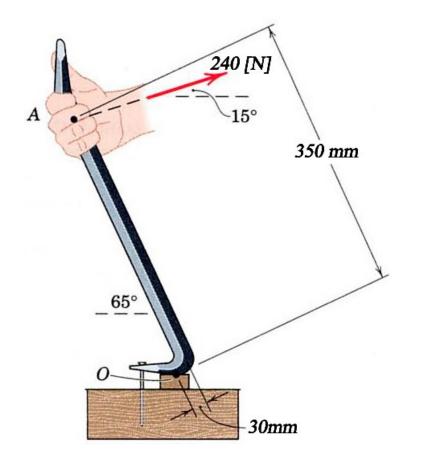
Respostas:

FA = 34,64 N

FB = 57,32 N



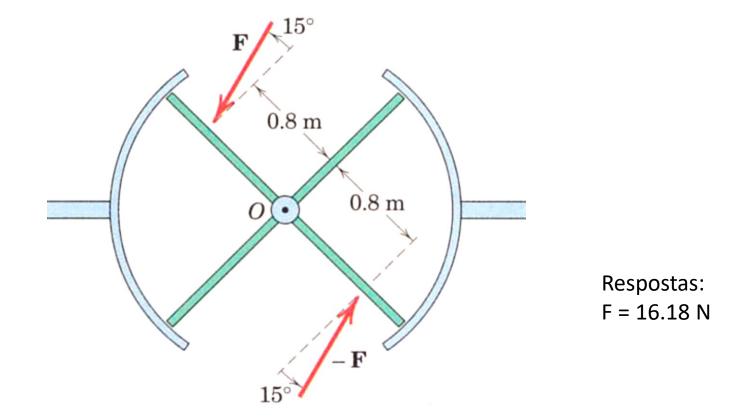
Um pé de cabra é usado para remover um prego, como mostrado. Determine o momento da força de 240 [N] em relação ao ponto O, de contato entre o pé de cabra e o pequeno bloco de suporte.



Respostas: - 84 J

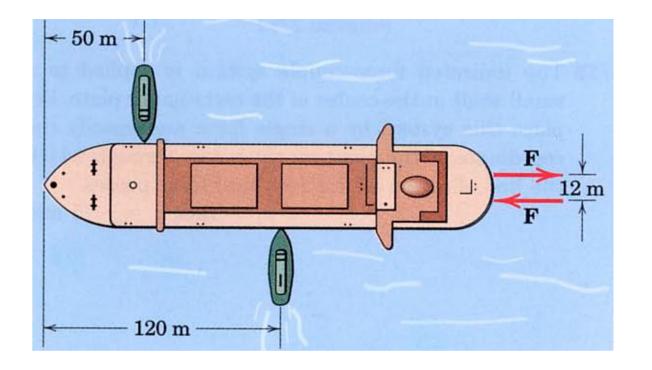


A vista de topo de uma porta giratória está mostrada. Duas pessoas se aproximam simultaneamente da porta e exercem forças de módulo igual, como mostrado. Se o momento resultante em relação ao eixo de rotação da porta em O vale 25 [N.m], determine o módulo da força F.





Cada hélice de um navio de duas hélices desenvolve um empuxo na velocidade máxima de 300 [kN]. Ao manobrar-se o navio, uma hélice está girando a toda velocidade para a frente e a outra a toda velocidade no sentido reverso. Que empuxo P cada rebocador deve exercer no navio para contrabalancear o efeito de giro causado pelas hélices do navio?

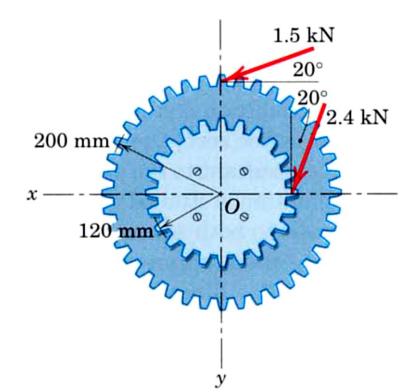


Respostas:

P = 51,4 kN



A figura representa duas engrenagens maciças submetidas às forças de contato mostradas. Substitua as duas forças por uma única força equivalente **Fr** no eixo de rotação O e por um binário equivalente **FM** correspondente. Especifique os módulos de **Fr** e **FM**. Se as engrenagens devem começar a girar a partir do repouso sob a ação das forças mostradas, em que direção ocorrerá a rotação?



Respostas:

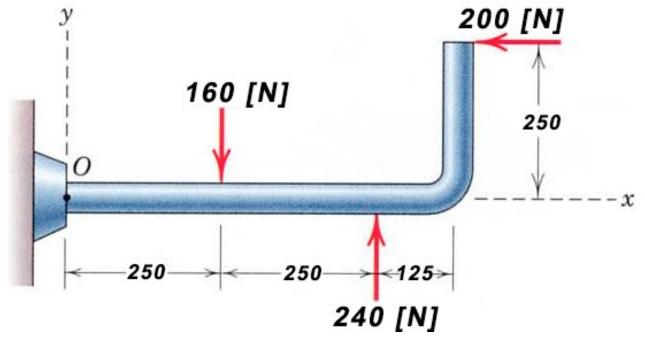
Fr = 3555 N

FM = 1777,5 N

d = 1.585 mm



Substitua as três forças atuando no tubo dobrado por uma única força equivalente Fr. Especifique a distância x a partir do ponto O a um ponto no eixo x pelo qual passa a linha de ação da Fr.



Respostas:

Fr = 215 N

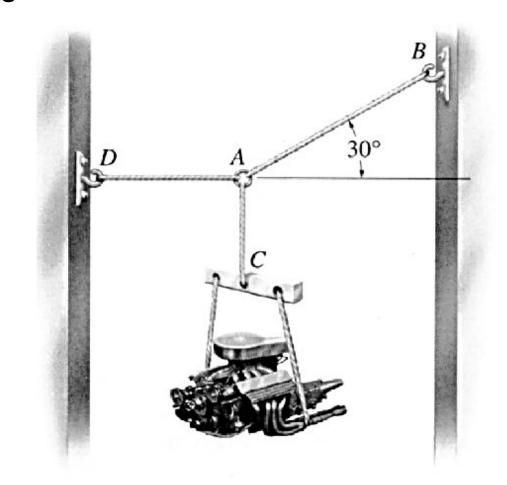
dx = 561,4 mm

dy = 224,5 mm

Medidas em milímetros



Determine a tensão nos cabos AB e AD para o equilíbrio do motor de 250 kg mostrado na figura abaixo:



Respostas:

TAB = 4.9 kN

TAD = 4,25 kN